

LOTERIAS SÃO PAULO

Produto II
Diagnóstico Mercadológico
e Estudo de Demanda



Projeto liderado pela NGT, com a consultoria de BetConsult, a assessoria jurídica da Feijó Advocacia, Lenzi Advocacia e Pedro Henrique Braz de Vita, e assessoria financeira da Blue Lagoon. A parte técnica e operacional foi elaborada pelas seguintes empresas: NGT, BIG Brazil, Sga.bet e Marjosports.

1. Introdução

O presente produto apresenta um diagnóstico sobre o estado atual do mercado de serviços lotéricos e o seu potencial.

As considerações realizadas abaixo estão fundamentadas, principalmente, em pesquisa quantitativa realizada pelo Paraná Pesquisas em setembro de 2021,¹ bem como em pesquisas empíricas comparativas de outros modelos.

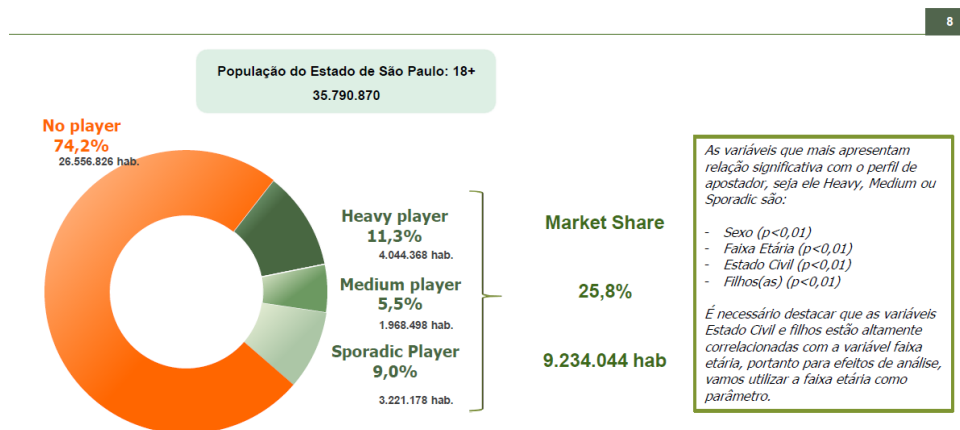
Abaixo, estão as principais conclusões do diagnóstico do mercado e de seu potencial.

2. Descrição público alvo e do mercado potencial

A descrição do público alvo e do mercado potencial, com a identificação do perfil do apostador, suas características gerais, interesses, compartamentos e motivações consta amplamente na pesquisa quantitativa realizada pelo Paraná Pesquisas e que está anexa a esse relatório. A seguir, apresentamos as principais informações, sem prejuízo da consulta direta no documento anexo.

A imagem abaixo apresenta o resumo do público alvo e do perfil do apostador:

Perfil do apostador no Estado de São Paulo



Fonte: População do Estado de São Paulo Estimativa realizada no ano de 2018 para a população de 18 anos ou mais.
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>

PARANÁ PESQUISAS
Estadística em ação

¹ Pesquisa anexa.

Na próxima imagem, temos a descrição geral do perfil do apostador:

Descrição geral do perfil do apostador

PERSONAS

8

Heavy Player 4.044.368 hab.	Medium Player 1.968.498 hab.	Sporadic Player 3.221.178 hab.
<ul style="list-style-type: none"> - Homens - Idade acima de 45 anos - Ensino fundamental ou Superior - Viúvos - Morando sozinhos - Com filhos(as) 	<ul style="list-style-type: none"> - Homens - Idade acima de 45 anos - Ensino fundamental - Viúvos - Morando sozinhos - Com filhos(as) 	<ul style="list-style-type: none"> - Homens - Idade acima de 45 anos - Viúvos ou Casados - Com filhos(as) - Residentes no Interior do Estado



Já a imagem a seguir sintetiza os interesses, comportamentos e motivações do apostador:

Interesses, comportamentos e motivações dos apostadores

8

Comportamento:



≈ 35% apostam pelo menos 1 vez por semana
≈ 61% apostam pelo menos 1 vez por mês



≈ 52% não têm um dia específico para apostar
≈ 29% apostam pelo menos 1 vez por mês



Gastam em média R\$ 54,3, mas metade dos apostadores admitem gastar no máximo R\$ 30,0.
≈ 30% admitem que o valor pode ser maior, a depender do valor do prêmio ou do fato de entrar em "bolão" com amigos(as). O valor pode ser em média 80% maior do que o valor apostado normalmente.



≈ 80% costumam fazer as apostas sozinhos(as)

Interesses e Motivações:



≈ 55% preferem prêmios maiores
≈ 52% admitem que têm mais vontade de apostar quando há prêmio acumulado



≈ 73% admitem se automotivar para jogar
≈ 13% dos que possuem idades compreendidas entre 25 e 34 anos admitem que os colegas são os que mais motivam



≈ 59% admitem que saber que parte dos valores arrecadados nas apostas são revertidos para entidades sociais não altera a vontade de apostar



Por fim, o estudo de demanda aponta que o mercado potencial estimado é pelo menos 25% da população acima de 18 anos como apostadores entre recorrentes e esporádicos, retornando uma arrecadação ao longo dos 20 anos

aproximada de R\$ 20,7 bilhões cenário A (em moeda constante) e R\$ 23 bilhões cenário B (em moeda constante).

3. Análise de cenários

O Consórcio NGT entende que para que a operação lotérica de jogos autorizados em São Paulo seja rentável e eficiente, é importante que sejam realizados investimentos com a finalidade de atingir todo o público de apostadores recorrentes e também esporádicos desde o início das operações.

Conforme se percebe da pesquisa de campo realizada e exposta no caderno financeiro, entende-se que os apostadores recorrentes representam cerca de 16,8% da população legalmente apta a realizar apostas (maiores de 18 anos), sendo os apostadores esporádicos o equivalente a 9,0% da mesma população apta.

Assim sendo, para que possa entregar os produtos lotéricos autorizados à população Paulista, estima-se que ao longo do período de outorga terá gasto com investimento próprio, em PDVS dedicados, PDVS não dedicados, Implantação e atualização de software o montante de (investimento total pdv dedicados (R\$ 98 milhões se cenário A e R\$ 102 milhões se cenário B) + investimento total pdv não dedicado (R\$ 32 milhões se cenário A R\$ 34 milhões se cenário B) + investimento total software e implementação (R\$ 102 milhões se modelo A e R\$ 76 milhões se modelo B) = R\$ 207 milhões se modelo “A” ou R\$ 239 milhões se modelo B.

Para poder expor os produtos e também buscar a conversão de não apostadores em apostadores (esporádicos ou recorrentes), acredita que inicialmente deverá dispor de cerca de 6,4% da receita do operador em estratégias de expansão de marca com finalidade publicitária mercadológica com foco na população do Estado podendo esta porcentagem ter uma pequena variação a depender do Modelo “A” ou “B”, conforme caderno financeiro, aumentando ano a ano o investimento destinado a estas ações.

Quanto à logística e distribuição, estima-se que a mesma represente cerca de algo entre 1,72% da receita operacional bruta de início, modelo “A” ou “B” o que será ajustado ano a ano conforme a expansão da operação, o conforme exposto no caderno financeiro.

Já para a emissão de bilhetes lotéricos, o Consórcio estima que o investimento inicial para isto será algo entre 11,08% da receita operacional bruta, o que também será reajustado ano a ano conforme o desenvolver da operação.

Quanto aos resultado de arrecadação esperados pelo Consórcio NGT, os mesmos podem ser avaliados e apreciados com profundidade no caderno técnico e planilha financeira ora apresentados, porém, em resumo, trata-se do seguinte:

- Modelo “A”:

Produto Lotérico	Após 1 ano	Após 2 anos	Após 3 anos	Após 04 anos	Após 5 anos
Numerada/Prognósticos Numéricos	366.325	386.077	406.085	426.205	446.399
Prognósticos Esportivo	130.023	137.034	144.135	151.276	158.444
Loteria Instantânea	77.788	81.982	86.230	90.503	94.791
Quota fixa	99.496	104.860	110.295	115.759	121.244
TOTAL (R\$)	673.631	709.953	746.745	783.743	820.877

- Modelo “B”:

Produto Lotérico	Após 1 ano	Após 2 anos	Após 3 anos	Após 04 anos	Após 5 anos
Numerada/Prognósticos Numéricos	397.463	421.372	445.609	470.013	494.539
Prognósticos Esportivo	141.075	149.561	158.164	166.826	175.531
Loteria Instantânea	84.400	89.477	94.623	99.805	105.013

Quota fixa	107.953	114.447	121.030	127.658	134.319
TOTAL (R\$)	730.890	774.857	819.425	864.301	909.402

Frise-se que os valores ora expostos acima são levando-se em conta o valor de payout mínimo de 40% do valor da arrecadação. Conforme exposto nos estudos financeiros, o Consórcio entende que os valores de payout podem ser alterados conforme a vontade do operador, priorizando assim um ambiente de livre concorrência entre os operadores no Estado, o que poderá alterar os resultados ao final de qualquer período de tempo determinado.

4. Análise de produtos e serviços concorrentes ou substitutos

Existem produtos de natureza bastante similar à atividade lotérica no mercado e que são percebidos como concorrentes ou substitutos à Loteria Estadual do Estado de São Paulo.

Os principais produtos concorrentes são:

- **Apostas Esportivas no âmbito Federal:** Como é notório, as atividades de apostas esportivas foram legalizadas pela Lei 13.756/2018, estando atualmente o Ministério da Economia, por intermédio da SECAP, determinando as regras quanto à regulamentação desta vertical no âmbito Federal. Acredita-se que as apostas esportivas objeto de concessão a nível federal evidentemente também serão importante produto concorrente às opções de loteria Estadual do Estado de São Paulo.

- **Loterias Federais:** Já estabelecidas no mercado há décadas, as Loterias da Caixa ocupam espaço relevante no mercado lotérico brasileiro, sendo as principais alternativas lotéricas da maioria dos brasileiros. Por evidência, considera-se que as Loterias da Caixa também serão produto diretamente concorrente à Loteria do Estado de São Paulo.

- **Loterias Instantâneas a Nível Federal – LOTEX:** Recentemente, a Administração Pública Federal realizou o leilão da operação da LOTEX – Loterias Instantâneas que teve o Consórcio Estrela Instantânea como vencedor. Ocorre que

os membros do consórcio acabaram se retirando da licitação. No presente momento o processo encontra-se inerte, todavia, de acordo com recente manifestação da SECAP, o Governo Federal tem planos para divulgar um novo edital para a transferência da execução deste serviço público a nível Federal, o que será um direto concorrente da Loteria Estadual de São Paulo.

- **PL 442/1991**: Atualmente tramita no Congresso Nacional o PL 442/1991 que prevê a possibilidade da legalização de Cassinos, Bingos e Jogo do Bicho. Caso este projeto seja aprovado e regulamentado, poderá também ser visto como embrião da formação de verticais que podem ser concorrentes e/ou substitutos das loterias estaduais.

- **Títulos de Capitalização**: Existem ainda operações de Capitalização que se assemelham às operações de jogos de bingo, pois envolvem sorteios de números, o que apresenta ao contribuinte/apostador sensação similar àquela de participar em uma loteria ou jogo com sorteios. São operações cujo regramento é feito pela SUSEP. Segundo o Decreto-Lei nº 261/67, cabe, privativamente, ao Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP a normatização referente ao mercado de capitalização. O mesmo estatuto legal determina que a SUSEP funcionará como executora da política de capitalização definida pelo CNSP, observando as regras editadas por este órgão. Ademais, Os títulos de capitalização encontram previsão normativa no Decreto-Lei nº 261/67, na Resolução CNSP nº 15/1991 e posteriores alterações, bem como na Resolução nº 384 da SUSEP e Circulares SUSEP nº 460/2012, 576/2018, 582/2018, 607/2020 e 569/2020.

- **Apostas turfísticas**: Conforme autorização da Lei do Turfe, às entidades turfísticas é garantido o direito de explorar apostas em cavalos dentro de suas dependências, desde que munidas de Carta Patente concedida pelo Ministério da Economia. Trata-se de uma vertical concorrente às Loterias Estaduais.

- **Mercado Ilegal**: À margem da legalidade e do regramento infra legal, existem concorrentes ilegais que podem representar concorrência às Loterias Estaduais de Pernambuco. É possível citar, neste caso, operações de Jogo do Bicho, sites irregulares de apostas esportivas, operações clandestinas de máquinas caça niquel e corridas em cavalos e ainda máquinas de brinde que funcionam de forma muito similar às caça-níqueis.

Em resumo, esses são os produtos e serviços concorrentes ou substitutos.

5. Possibilidades de mercado para cada região do Estado de São Paulo

Como se sabe em conformidade com o IBGE, o Estado de São Paulo é o mais importante Estado da Federação e conta com área de cerca de 250.000 km². Com aproximadamente 46,6 milhões de habitantes (cerca de 20% da população de todo o país), trata-se do Estado mais populoso do Brasil e, consequentemente, o que tem mais potencial para a realização de uma operação de Jogos Lotéricos.

Assim sendo inevitável que se pense que cada Polo metropolitano (grandes cidades e suas regiões metropolitanas) deve ser tratado com a individualidade que merece, sempre preconizando pela potencialização dos resultados da operação lotérica, por meio da eficiência e eficácia na entrega dos produtos e almejando a satisfação máxima dos jogadores, tanto em relação aos produtos como em relação à diversidade dos mesmos.

Indo além, e como é notório, conforme dados do IBGE, a população paulista é uma das mais diversificadas do país. Desta forma, conta com descendentes de italianos, portugueses, povos ameríndios nativos, povos africanos e migrantes de outras regiões do Brasil, além, é claro de outras correntes migratórias como de árabes, alemães, chineses, espanhóis e japoneses.

Desta forma, o compromisso do Consórcio NGT é em disponibilizar jogos com temáticas flagrantemente brasileiras e que poderão ser adaptadas de acordo com as peculiaridades de cada região. Como será demonstrado no capítulo oportuno, os Jogos Lotéricos do Consórcio NGT são extremamente adaptáveis e customizáveis, o que possibilita que possam ter elementos estéticos de modo a agradar diferentes perfis de indivíduos.

Não obstante isso, quanto à operação de Apostas em Cota fixa e em Prognóstico Esportivo, a NGT e os membros do Consórcio estão preparados para aceitar o desafio de levar em conta todas as minúcias do Esporte em São Paulo, ou seja, por meio de seu plano operacional, o Consórcio pretende buscar entregar as modalidades mais populares de Apostas em Esportes de acordo com o público local.

Em outras palavras, na Capital, o Consórcio irá focar no maior interesse dos Paulistanos, que são as apostas em jogos de futebol. Em Polos como Ribeirão Preto,

Itu e Franca, as apostas em jogos de basquete terão grande relevância, assim como apostas em Futsal nas cidades de São Carlos, Sorocaba e Capital.

Assim sendo, o Consórcio NGT está preparado para alocar seus produtos lotéricos de acordo com as peculiaridades de cada região do Estado, sempre prezando pela qualidade e excelência do serviço prestado, levando em conta o potencial de rendimento de cada produto lotérico e de cada variação do produto lotérico em questão, inclusive na seleção e instalação de PDVS, sempre com foco principal na otimização da operação e maximização do retorno obtido.

6. Análise de modelos de e-commerce de produtos lotéricos

A comercialização dos Jogos Lotéricos autorizados por parte do Consórcio NGT poderá ser feita de forma tradicional, em PDVS dedicados ou não dedicados, e ainda de forma online (e-commerce). Desde já, frise-se que o Consórcio acredita que a operação em PDVS dedicados e não dedicados atingirá seu auge após cerca de 10 anos do início, podendo ser verificada uma forte migração de jogadores dos PDVS para o online. Esta tendência poderá ocorrer até mesmo antes desta estimativa temporal.

Nos últimos anos, em decorrência de mudanças e atualizações em regulamentações governamentais, a comercialização de jogos lotéricos por meio de canais digitais (e-commerce) tem tido um grande crescimento.

Como os produtos lotéricos continuam em evolução, é importante entender os fatores determinantes de desempenho para que um método de compra/venda e distribuição não seja apenas capaz de alcançar novos jogadores, mas que também tenha ferramentas para impulsionar a inovação em jogos lotéricos de loteria e na experiência do jogador.

Para averiguar os inúmeros fatores que influenciam no sucesso da operação de loterias no formato e-commerce uma importante fonte de pesquisas no ramo de jogos, apostas e loterias (IGT), conduziu um Estudo em que angariou dados de 19 operações lotéricas digitais na Europa, América do Norte, Austrália e Ásia.

Inicialmente, verificou-se que a maior influência no que diz respeito ao sucesso e rentabilidade de uma operação de jogos lotéricos online é o fator cultural.

Na América do Norte, apenas 15% das operações lotéricas regulamentadas oferecem canais digitais de venda. Já na Europa, este número sobe para 75%. Todavia, o desempenho varia, visto que mercados grandes como Espanha e Itália têm poucas vendas no canal digital (cerca de 4%), ao passo que outros mercados europeus têm bons resultados como o Reino Unido com 30% das vendas sendo online e a Finlândia com 50%.

O estudo atribui esta discrepância de desempenho a fatores culturais e fatores regulatórios, por isto também é bastante importante que se escolha um modelo regulatório que não venha a reduzir o potencial arrecadatário e de desempenho da operação online. Na Itália, por exemplo, regulamentações com normativas referentes a fraude e rastreamento governamental fizeram com que os consumidores ficassem temerosos em utilizar os meios digitais para apostar e, desta forma, apenas cerca de 3% das vendas no varejo ocorrem online. Some-se a isto o fato de que o povo italiano é um dos que mais usam dispositivos móveis na Europa. Percebe-se então que os jogadores de Loterias na Itália preferem, de fato, adquirir bilhetes em PDVS como parte de sua rotina.

Quanto à Espanha, também tem baixos níveis de varejo online geral (4,8%).

Já na Finlândia, Loterias foram um dos primeiros produtos cuja venda foi possível de forma online, sendo o e-commerce de jogos lotéricos um dos fatores determinantes para a expansão do comércio eletrônico do país. Trata-se da loteria digital mais antiga do mundo, posta em operação em 1998, que conta um portfólio completo de produtos e opera dentro de uma cultura que é altamente receptivo ao comércio eletrônico.

O estudo então indica que em razão da ausência de elementos conclusivos no mesmo, fica comprometido chegar a um resultado determinante sobre como otimizar o sucesso da operação online, todavia, propõe alguns questionamentos a serem levados em conta pelo operador/regulador:

- O número de anos de operação digital da loteria é um fator positivo indicador de desempenho?
- Os jogadores que usam multicanais de compra são mais valiosos do que os jogadores de canal único?
- A influência social é um fator na seleção de canais de compra?

- O tipo de produto oferecido afeta o desempenho de uma loteria digital?
- A conveniência da transação é um fator determinante da seleção do canal de compra?
- Como as vendas online impactam em gastos feitos em PDVS?

Com base nestes questionamentos, chega-se a 06 (seis) fatores a serem levados em conta para que se potencialize uma operação de loteria online:

a) Fator Experiência: O número de anos em que uma loteria opera um canal digital é um fator positivo de atuação. Das 19 loterias pesquisadas, as cinco primeiras em ambos os percentuais de interação de vendas e vendas per capita têm pelo menos 10 anos de experiência operando loteria digital.

b) Prevalência do Ecommerce: Verificou-se que nas Jurisdições onde operações lotéricas e-commerce são bens sucedidas outras operações e-commerce também o são. Ou seja, caso o mercado e-commerce seja bem sucedido para outro tipo de produto, trata-se de forte indicativo de que a operação e-commerce de jogos lotéricos usufruirá seu potencial.

c) A importância do Conteúdo: O conteúdo das modalidades lotéricas oferecidas tem grande importância na aferição do sucesso da operação e-commerce. Desta forma, importante que se ofereça a variedade dos produtos autorizados e também diferentes alternativas de cada produto.

d) Ferramentas de facilidade para Registro e pagamentos: Propiciar formas fáceis de registro e recebimento de pagamento é fator chave para o melhor desempenho da operação lotérica online. Isso inclui oferecer métodos de registro integrados e um bom leque de meios de pagamento, afinal, o apostador espera ter as mesmas facilidades vistas em suas compras online de outros bens e serviços também nos jogos lotéricos.

e) Penetração e capilaridade não são tão importantes: O estudo apontou que o nível físico de penetração de PDVS não tem impacto significativo no digital desempenho de loteria comercializada no canal digital.

f) Balancear a operação: Por fim, percebeu-se que ainda não há qualquer evidência conclusiva de que uma operação de loteria digital pode prejudicar as vendas dos PDVS, devendo o operador buscar equilibrar ambos os canais de venda.

7. Mapeamento de outros Estados

Realizou-se mapeamento da delegação da Loteria Estadual para a iniciativa privada em outras Unidades da Federação e apuramos que, atualmente, existem dois Estados com modelos avançados de delegação das atividades lotéricas para a iniciativa privada.

A seguir, o resumo de cada modelo jurídico e seu andamento atual.

- Maranhão

O Estado do Maranhão recentemente publicou o Edital de Credenciamento nº 01/2021 – DL/MAPA, baseado nos estudos realizados em sede de PMI pelos autores do presente estudo.

O Estado do Maranhão adotou como modelo de delegação à iniciativa privada da exploração das modalidades lotéricas a concessão de serviço público sem exclusividade e sem limite de operadores.

Os operadores interessados terão prazo de 60 (sessenta) dias para requerer o credenciamento e apresentar documentos comprovando o atendimento aos requisitos de habilitação jurídica e qualificação técnica e econômico-financeiro. Depois, elas terão que apresentar plano de negócios e plano de jogos para homologação. Por fim, assinarão contrato de 20 (vinte) anos para exploração das modalidades lotéricas que a concessionária desejar, de acordo com o plano de negócios aprovado.

Haverá pagamento de outorga anual de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), cujo valor será dividido entre todas as empresas concessionárias, respeitando o valor mínimo de R\$1,5 milhão.

O prazo de credenciamento está aberto.

- Distrito Federal

O Distrito Federal disponibilizou para consulta pública um modelo de concessão de serviço público de exclusividade para um único operador explorar todas as modalidades lotéricas.

O Edital disponibilizado para consulta pública prevê como critério de julgamento da licitação a maior oferta da outorga inicial da concessão. Além dessa outorga fixa inicial, a concessionária deverá pagar uma outorga mensal correspondente a 9,61% do Netwin (diferença entre a arrecadação total e o pagamento do prêmio e do tributo correspondente).

O prazo do contrato é de 20 (vinte) anos.

Foi realizada audiência pública e aberto prazo para manifestações. O Governo do Distrito Federal já apresentou resposta aos questionamentos mantendo o modelo anunciado. O processo está em trâmite administrativo para publicação do Edital.

- Rio de Janeiro

A Loteria do Estado do Rio de Janeiro – LOTERJ é uma autarquia que explora os serviços lotéricos, mediante contratação de empresas privadas por meio de contratos de prestação de serviços. Ou seja, não há uma delegação para a iniciativa privada, mas uma terceirização.

Ainda, existem dois Estados que estão em fase de estudos, é o caso de Pernambuco, Amazonas e Minas Gerais. Pernambuco realizou PMI, que está em fase de análise dos estudos apresentados. Já o Estado de Amazonas realizou pregão para contratação de estudos, mas a licitação foi declarada fracassada. Por sua vez, o Estado de Minas Gerais também realizou PMI e, ao que conta, está em fase de análise de estudos.

Além desses, o Consórcio de Estados Brasil Central também publicou edital de PMI, mas ainda não expediu autorização para os interessados em realizar os estudos para criação e delegação de loteria para os Estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Por fim, outros onze Estados possuem leis ou projetos de lei autorizando a criação da Loteria Estadual e sua delegação, mas sem definição do modelo de delegação.²

8. Mapeamento de modelos de exploração lotérica

O diagnóstico mercadológico identificou três principais modelos de exploração lotérica: (i) exploração direta pelo Estado, geralmente por meio de autarquia; (ii) exploração mediante delegação em regime de exclusividade; e (iii) exploração mediante delegação sem exclusividade.

O primeiro modelo de exploração lotérica realizado diretamente pelo Estado é realizado geralmente por meio de uma autarquia ou uma empresa pública que recebe a atribuição legal para explorar os serviços lotéricos no âmbito estadual.

Nesse modelo, é usual que o Estado terceirize parte relevante dos serviços para a iniciativa privada por meio de contratos de prestação de serviços, mediante desembolso do Estado.

Identificamos como melhores práticas nesse modelo a realização de licitação para contratação de serviços da iniciativa privada

O segundo modelo é aquele em que o Estado delega a exploração dos serviços para a iniciativa privada em regime de exclusividade.

As melhores práticas desse modelo são a realização de licitação tendo como critério de julgamento o maior valor de outorga. Também é importante a previsão de caderno de encargos da concessionária bastante delhado, com metas claras e objetivas e previsão de remuneração do Poder Concedente mediante pagamento de um percentual do valor arrecadado. Sugere-se, ainda, intensa fiscalização do desempenho comercial e técnico dos operadores para garantir os resultados financeiros para o Estado.

² Os estados que possuem leis aprovadas são: Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Ceará, Paraíba e Tocantins. Os Estados com projetos de lei em andamento são: Acre, Paraná, Goiás, Santa Catarina e Sergipe.

O terceiro modelo de exploração das loterias é de concessão para a iniciativa privada em regime de não exclusividade, sem limite de operadores.

As melhores práticas desse modelo são: exigência de plano de negócios de cada operador, previsão de valor de outorga proporcional aos jogos que serão explorados, previsão de cálculo dos seguros proporcional à estimativa de arrecadação de cada operador, atribuição de maior liberdade aos operadores para definir o planejamento técnico e comercial de suas operações e previsão de payout mínimo para permitir concorrência entre os diversos operadores.

Em todos os modelos, sugerimos como melhor prática a adoção do GGR como modelo de apuração dos valores devidos a título de repasse ao Estado. Isto é, recomendamos que se deve considerar o resultado da arrecadação menos o pagamento de prêmios e tributos incidentes sobre estes como base de cálculo da remuneração do Poder Concedente.

9. Projeções de demanda

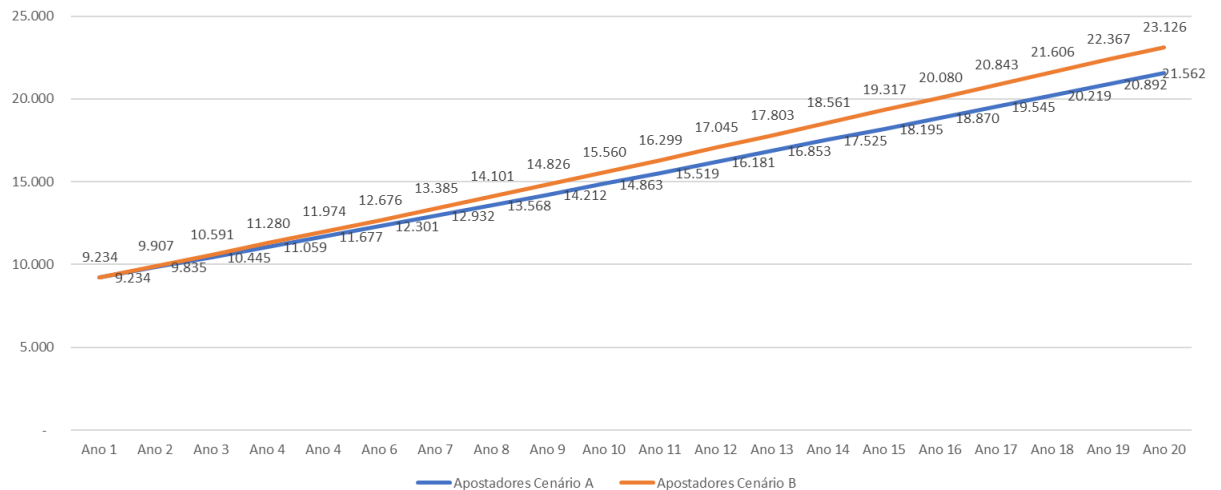
A projeção de demanda se dará pela arrecadação de apostas calculada de forma individualizada por modalidade lotérica e por categorias de apostadores, sendo: apostadores recorrentes e apostadores esporádicos.

Ademais, será considerado o crescimento populacional do estado de São Paulo, a estratificação por faixa de idade (maiores de 18 anos), uma vez que a população ao longo dos 20 anos projetados tende a “envelhecer” e o crescimento da base de apostadores migrada da base dos não apostadores.

A base de projeção parte do seguinte parâmetro: apostadores recorrentes 16,8% e apostadores esporádicos 9% e em média as curvas crescem 0,75% ao ano (poluição do estado de São Paulo x estratificação de idade).

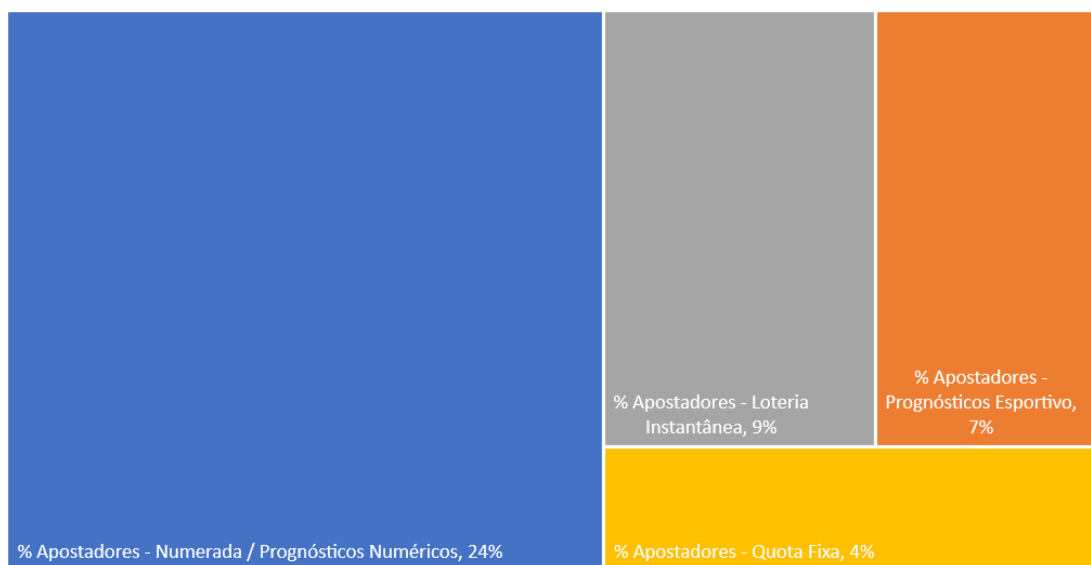
Abaixo, estão as curvas de apostadores totais dos cenários A e B (em milhares):

Produto II – Diagnóstico Mercadológico e Estudo de Demanda



A diferença entre o Cenário A e o Cenário B é em função de um maior crescimento (migração/atração) dos não apostadores sendo 0,7% e 0,8% respectivamente.

Olhando do ponto de vista das modalidades lotéricas a distribuição da população apostadora das curvas acima apresentadas resulta em:

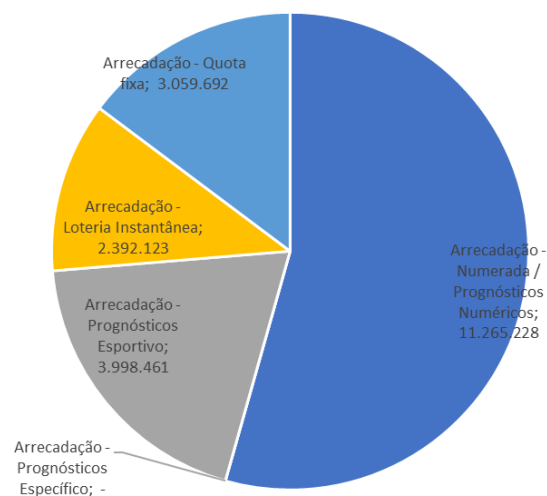


Pelo lado do valor do ticket por modalidade (em reais), definida pelo a mediana do valor gasto por apostador pesquisado, chega-se aos seguintes valores entre apostadores recorrentes (joga 12 x ao ano) e apostadores esporádicos (joga 1 x ao ano):

Ticket por modalidade	Valor/mês	Ticket ponderado
Numerada / Prognósticos Numéricos	20,00	163,26
Prognósticos Específico		-
Prognósticos Esportivo	25,00	204,07
Loteria Instantânea	12,00	97,95

Desta forma, a estimativa de arrecadação se dará pelo resultado entre apostadores e ticket médio por modalidade lotérica, entendendo que a demanda será igual a oferta de produtos.

Para o Cenário A, total de R\$ 20,7 bilhões, distribuídos da seguintes



forma:

Para o Cenário B, total de R\$ 23,4 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

